

Vida & Arte



Claudia Leitte divide o palco com roqueiros na última noite do Fest Verão Paraíba

Página 5

João, do morro para o mundo



Foto: Beto Fernandes/Divulgação

MÚSICA PARA AS MASSAS | João do Morro (com sua banda, Os Caras) e a capa do seu primeiro CD oficial (acima): álbum está disponível, de graça, no site oficial do músico

Quem é João do Morro, o sambista pernambucano do subúrbio que virou um fenômeno de popularidade e é endeusado pela mídia

■ ANDRÉ CANANÉA

No apagar de 2009, um disco sacudiu esta pontinha aqui do Nordeste. O tremor partiu do Morro da Conceição, subúrbio do Recife (PE), bateu em João Pessoa e tem se espalhado pelo Brasil. Por trás do disco, um verdadeiro fenômeno: João do Morro. A bordo do recém-lançado *Do Morro ao Asfalto*, a música do sambista pernambucano de 31 anos e visual de Lenny Kravitz vem conquistando fãs, da periferia às zonas nobres de muitas cidades brasileiras.

“Não tô nem sentindo o chão”, comenta o cantor com o JORNAL DA PARAÍBA, por telefone, a respeito da repercussão que seu trabalho vem recebendo de Norte a Sul

do país. Em Pernambuco, o lançamento do CD rendeu capa dos principais jornais do Estado. Esta semana, o jornal Folha de São Paulo dedicou um bom espaço ao músico, apostando nele como a grande revelação do carnaval 2010 (ele será um dos puxadores do Galo da Madrugada). E assim vem sendo na TV, em programas nacionais. E até o jornalista Marcelo Taes, do CQC, anunciou-o como o “Michael Jackson do Nordeste”.

Criado entre o samba e o pagode, João do Morro faz um pagodão de primeira, azeitado com soul, funk e rock. “Eu cresci ouvindo na Galeria do Ritmo (uma das maiores escolas de samba do Recife), samba, partido alto, instrumentos de percussão, em geral. Sai migrando para o

pagode, por bandas, Jorge Aragão, Fundo de Quintal, Razão Brasileira... Em 1992, descobri Bob Marley, Peter Tosh, Célia Cruz. Aí em 2006, Amy Winehouse. Acho que minha música faz a fusão de todas essas referências”, comenta.

A salada embalada boas e divertidas sacadas. “Eu canto sobre as coisas que acontecem ao meu redor”, esclarece. Na maioria, as letras são carregadas de gírias e duplo sentido. Nessa farra, aparecem o brega “Eu não presto” (com participação do Conde do Brega), “Frentinha”, de cunho homossexual (“Hoje em dia o mundo é gay / É boyzinho com boyzinho / E boyzinha com boyzinha / É todo mundo se beijando, se amando, se abraçando e fazendo... frentinha...”) e a hilaria “Balaíagem”, que

costuma divertir, principalmente, as mulheres (“As meninas tão correndo / com medo da tempestade / porque deram uma pisa / uma pisa e balaíagem”).

“Acho que a imprensa gosta da minha ousadia”, acredita João. Um dos sucessos do CD é “Na mamata”, que rendeu versos nem um pouco singelos: “Quer mamata? / Vai pra debaixo do burro...” (e o que vem a seguir é ainda mais baixo). “Fiz a música depois que um camarada me convidou para um churrasco. Fui lá, todo arrumado e quando cheguei, a dona da casa queria que eu ‘batesse uma laje’, sem cachê. Aí eu falei: - Quer mamata, vai para debaixo do burro (risos)”.

A produtora paraibana Cláudia Aires, hoje radicada no Recife, já produziu um

show do pernambucano em João Pessoa e diz de onde vem o segredo do sucesso do rapaz. “Ele fala a língua do povo da periferia. Tem letras sacanas, mas não são pornográficas”, fala, e comenta: “Não importa se você é de João Pessoa ou de Recife, mas toda mulher sabe o que é chapinha, biorene, bicolor...”.

João atribuiu sua popularidade à sua personalidade espontânea. “Essa coisa de manter o sotaque, manter as gírias”, comenta João. “Também pela batida, pelo deboche nas letras, pela coragem de falar de maneira nua e crua de certas coisas”, continua o músico, para arrematar: “Mostro minhas músicas para a galera. Se ninguém se identificar com elas, pelo menos servem como tiração de onda”.

Pernambucano já fez três shows em João Pessoa

João do Morro já fez quatro shows em João Pessoa, todos em 2009. Dois foram no Bosque (Bessa), outro foi no show dos Feinhos, no Aeroclube, e um quarto em Gramame. “Foram shows maravilhosos”, jura João. “Foi uma surpresa, afinal, eu comecei de brincadeira. Sair de um Estado e ser recebido em outro com a música na boca do povo... descrever essa sensação é difícil”, confessa.

Ex-açogueiro de um supermercado, João do Morro começou a ganhar fama quando alguém gravou um show dele e distribuiu para as carrocinhas de pirata da cidade. Daí para a internet, a carreira de João foi deslançando

no embalo de faixas como “Papa o frango” e “Nega doida” (ignoradas no CD oficial).

“A gente bota na pirataria para que chegue do outro lado do mundo”, justifica. “E eu fui ‘bombado’ pela carrocinha e pela internet, então

vou manter esse padrão: carrocinha, rádio comunitária e internet, para que minha música chegue para todo mundo”. Do Morro ao Asfalto, aliás, pode ser baixado de graça no site oficial do cantor, (www.joandomorro.com.br).



INTENSIVÃO SOLTINHO
De 18 a 22 de Janeiro
ÀS 18:00H
Iniciantes e Iniciados
TELEDANÇA: (83)8838-8815

Faculdade SENAI/CETIQT
Cursos de Pós-Graduação a distância

Inscrições Abertas 2010
Pós-graduação a distância: ensino de qualidade, onde você estiver.

- Especialização em Design de Moda
- MBA em Gestão Estratégica de Vendas para os Mercados da Moda e de Têxteis

Diferenciais:

- Recursos didáticos variados, incluindo material impresso
- Estruturação curricular por meio da interdisciplinaridade e contextualização
- Ambiente Virtual de Aprendizagem que possibilita a interação, a interatividade e a comunicação
- Flexibilidade e inovação na aprendizagem
- Tutoria pré-ativa a distância

Infraestrutura de apoio:

Disponível na Sede do SENAI/CETIQT, no Rio de Janeiro/RJ e Pólos de Apoio Presencial:

- Belo Horizonte/MG (SENAI Centro de Desenvolvimento Tecnológico para Vestuário)
- Campina Grande/PB (SENAI CT Moda)
- Vitória/ES (SENAI/Seel Jardim da Penha)

Mais informações: atendimento@cetiqt.senai.br | Tel. 21 2582-1001 | www.cetiqt.senai.br

Muito mais que português, o prazer de ter cultura.

Curso Completo de Português
Público alvo: Pré-vestibulandos

O tradicional curso de Gramática, Leitura, Redação, Síntese, Interpretação de Textos, Literatura Brasileira e Cultura da Professora Zarinha farão com que você aprofunde seu domínio da língua, de modo a estar preparado para a vida acadêmica e profissional.

A educação é o meio mais poderoso para mudar o mundo.

Matrículas Abertas

Zarinha
Centro de Cultura

Fone: (83) 4009 1130
www.zarinha.com.br